

**CONEXÃO**  
**ESPÓS**  
**SOLIDARIEDADE NA PESQUISA**  
**E PERSPECTIVAS DE DOCÊNCIA**

Roseli Figaro  
Gean Gonçalves  
(Organizadores)

São Paulo  
ECA-USP  
2019

## Expediente

### Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Vahan Agopyan  
Reitor  
Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez  
Vice-Reitor

### Escola de Comunicações e Artes

Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro  
Diretor  
Profa. Dra. Brasilina Passarelli  
Vice-Diretora  
Profa. Dra. Vânia Mara Alves de Lima  
Presidente da Comissão de Pós-Graduação

### Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Profa. Dra. Roseli Aparecida Figaro Paulino  
Coordenadora  
Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho  
Vice-Coordenador

Profa. Dra. Maria Aparecida Ferrari (titular)  
Profa. Dra. Maria Cristina Palma Mungioli (titular)  
Prof. Dr. Wagner Souza e Silva (titular)  
Gean Oliveira Gonçalves (representante discente titular)

Profa. Dra. Claudia Lago (suplente)  
Prof. Dr. Luciano Victor Barros Maluly (suplente)  
Prof. Dr. Luiz Alberto Beserra de Farias (suplente)  
Beatriz Sequeira de Carvalho (representante discente suplente)

---

### Catálogo na Publicação

#### Serviço de Biblioteca e Documentação

#### Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

C743

Conexão pós: solidariedade na pesquisa e perspectivas de docência [recurso eletrônico] /  
Roseli Fígaro, Gean Gonçalves (organizadores) – São Paulo: ECA-USP, 2019.  
187 p.

ISBN 978-85-7205-264-1

1. Comunicação 2. Comunicação – Pesquisa I. Título II. Fígaro, Roseli III. Gonçalves,  
Gean

CDD 23.ed. – 302.2

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

# Apresentação

# Introdução

*Conexão Pós: Solidariedade na pesquisa e perspectivas de docência* é o segundo e-book dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da USP, que tenho a honra de apresentar. O tema não poderia ser mais atual e desafiador.

Somos um país com cerca de 210 milhões de habitantes, cuja população alcança em larga escala a faixa etária da juventude<sup>1</sup>. Preocupa-nos a educação formal dessa população. Pesquisa e docência, nesse sentido, devem ser itens fundamentais em qualquer plano estratégico nacional. Preparar os fundamentos para atender mais de 30 milhões de jovens em um futuro próximo em universidades e centros de formação de nível superior e tecnológico é um desafio gigantesco a se enfrentar.

A universidade brasileira é uma instituição recente, nasce apenas no século XX, embora faculdades isoladas já existissem no século XIX com a chegada da coroa portuguesa. Nesse curto período, de menos de 100 anos, o Brasil construiu, segundo dados de 2017, do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 296 instituições de ensino superior públicas e 2.152 privadas. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), como órgão de fomento ao ensino e à pesquisa, e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), coordenadora da gestão da pós-graduação e da formação de professores, completarão 70 anos em 2021. Grande parte dessas instituições foram construídas por governos que, minimamente, tiveram uma visão de país soberano. Desse modo, os dados mostram o quanto é urgente avançarmos em termos de infraestrutura, de pessoal de pesquisa e de educadores para darmos perspectivas de formação à juventude que dela necessita.

Os discentes que estamos formando no PPGCOM são parte desse corpo vibrante que se dedicará ao ensino e à pesquisa nas instituições de ensino superior em um futuro próximo. No momento, eles e elas apresentam as pesquisas em andamento. Os temas do campo da comunicação, área estratégica para o desenvolvimento do país, de que tratam as dissertações e teses desses pós-graduandos, estão organizados nos capítulos *Abordagens metodológicas da comunicação; Comunicação e práticas educativas; Comunicação, narrativas e circulação de sentidos; Mediações, linguagens e narrativas da televisão; e Comunicação, organizações e relações de trabalho*. São 17 artigos com desenhos metodológicos, aproximações teóricas, reflexões sobre a abordagem empírica.

Especificamente, os trabalhos tratam de jornalismo, educomunicação, televisão, telenovela, narrativa, quadrinhos, mundo do trabalho, organizações; portanto, uma gama de objetos empí-

<sup>1</sup> Conforme o Estatuto da Juventude, de 2013, a faixa etária nessa fase vai de 15 a 29 anos; no entanto, órgãos como o Banco Mundial e a ONU propõem outras faixas de idade.

ricos tratados por abordagens teórico-metodológicas diversificadas que sustentam e orientam indagações, cuja imersão na pesquisa trará novas respostas para nosso conhecimento. Esses artigos, certamente, poderão iluminar futuros aspirantes a adentrarem no mundo da pesquisa. É importante salientar que a escrita dos artigos foi precedida de apresentação pública da pesquisa no evento científico anual do PPGCOM, ou seja, no Conexão Pós 2018. Esses trabalhos representam cerca de 12% das investigações em andamento no Programa de Ciências da Comunicação. Outros já publicaram em 2018, e outros estão em processo de finalização e defesa de seus trabalhos.

O PPGCOM passou, em 2019, por uma profunda reestruturação. Somos agora um programa com uma área de concentração — Ciências da Comunicação — e três linhas de pesquisa: Comunicação, redes e linguagens: objetos teóricos e empíricos; Processos comunicacionais: tecnologias, produção e consumos; e Comunicação: interfaces e institucionalidades. Esse formato, temos certeza, dará ainda maior coesão às pesquisas discentes e aos grupos de pesquisa coordenados pelos(as) orientadores(as). Nosso ânimo e disposição para aperfeiçoarmos nosso trabalho de ensino e pesquisa no PPGCOM é grande e conta com a participação engajada de docentes e discentes.

Os desafios da pesquisa e da docência precisam contar com a solidariedade da comunidade científica e do conjunto da sociedade porque a tarefa de abrir portas para o futuro de tantos jovens só pode ser enfrentada de maneira coletiva. Todos os discursos que renegam e mancham o nome de nossas universidades fazem, na verdade, cortar esperanças de futuro para muita gente. Mas nós não abandonaremos a missão que assumimos. A soberania de um país está na autonomia de produção de conhecimento e na formação de quadros para a produção de melhores condições de vida para a nação. Esse é o nosso compromisso. Tenho certeza de que os pesquisadores do PPGCOM estamos juntos nessa tarefa.

Não posso deixar de registrar o agradecimento aos representantes discentes: Gean Gonçalves e Beatriz Sequeira. A realização desse *e-book* deve muito a eles.

Roseli Figaro  
Coordenadora do PPGCOM-USP